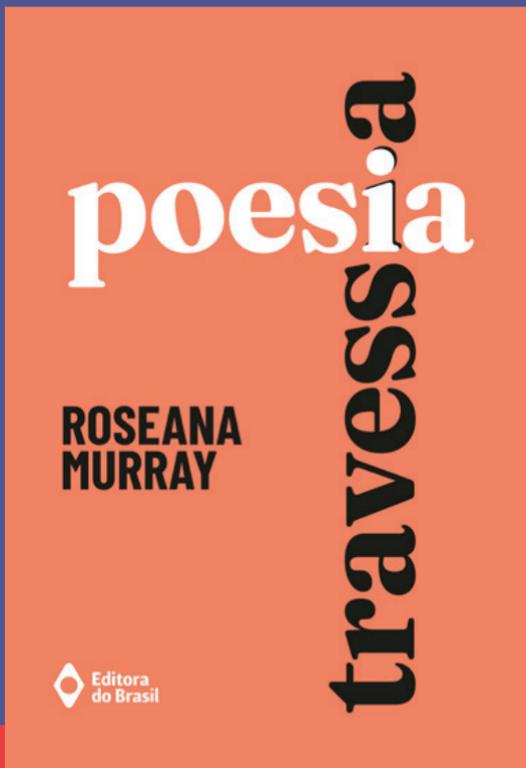


PROJETO DE LEITURA

POESIA TRAVESSIA

ROSEANA MURRAY

Ilustrações de Daniel Justi



Projeto de leitura elaborado por **Thiago Moraes Fernandes Cruz**

Bacharel e licenciado em Letras, mestre em Estudos Comparados de Literatura de Língua Portuguesa, professor de Língua Portuguesa para os ensinos Fundamental Anos Finais e Médio há mais de 15 anos; além de preparador e revisor de textos e elaborador de conteúdos didáticos e de literatura.

1. Para começar...



Apresentação: Ao contrário de um livro de prosa, em que o eixo narrativo se apresenta como o centro das ações e temáticas da obra, um livro de poemas não costuma revelar tão facilmente sua unidade. Faz parte do jogo poético encontrar o fio condutor que une cada poema, caracterizando, assim, sua leitura como um exercício lúdico de interpretação e imaginação. Em *Poesia Travessia*, não é diferente: a poeta Roseana Murray nos instiga a atravessar diferentes temas, sensações e sentimentos por meio da linguagem poética. Os poemas dessa obra são fragmentos que, embora sejam dotados de autonomia semântica, convidam o leitor a compor uma unidade macroestrutural. São textos que mobilizam a sensibilidade e inteligência daqueles que se aventuram a atravessar as margens da forma e do sentido de cada verso, estrofe e poema, na busca do encantamento provocado pelo efeito estético da poesia.



Objetivos do projeto de leitura:

- analisar os elementos estruturais do poema, como versificação e rimas;
 - sensibilizar-se com o efeito estético provocado pela leitura poética;
 - identificar e interpretar as figuras de linguagem presentes nos poemas;
 - treinar a leitura rítmica dos poemas, percebendo a importância do som nesse gênero;
 - apreciar os diversos sentidos provocados pela linguagem poética.
- 

Justificativa: De acordo com a nona competência específica de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental da BNCC (2018), justifica-se o trabalho do livro *Poesia Travessia* pelo viés pedagógico com os estudantes dos últimos anos do Ensino Fundamental, uma vez que a leitura literária é um meio de acesso às dimensões lúdicas, do imaginário e do encantamento. A necessidade de compreender o sentido dos poemas exige do estudante o trabalho de habilidades interpretativas muito particulares, a fim de que possa fruir o efeito estético característico da poesia. Não obstante, o esforço empregado para captar as sutilezas dos sentidos que se ocultam nos desvãos da palavra poética desenvolve o olhar do leitor para o texto, tornando-o mais sensível e atento.

Indicação: Estudantes a partir do 7º ano.

Conteúdos disciplinares: Língua Portuguesa.

Assuntos: Adolescência, amadurecimento, poesia, sentimentos.

Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e civismo, Multiculturalismo, Saúde.

Datas especiais:
21/3 – Dia Mundial da Poesia
1/5 – Dia da Literatura Brasileira
25/7 – Dia Nacional do Escritor
20/10 – Dia do Poeta



2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Antes de iniciar a leitura de *Poesia Travessia*, é fundamental que a turma converse e compartilhe seu repertório sobre poema. Nesse momento, é muito importante que você, professor, acolha e valorize o conhecimento dos estudantes sobre o gênero, se julgar necessário, para que a conversa seja mais proveitosa e crítica, faça intervenções perguntando: "Todos os poemas têm rima?"; "O que é a métrica de um verso?"; "Quais as semelhanças e diferenças entre 'estrofe' e 'parágrafo'?".

Outro ponto muito importante é recuperar o repertório poético-literário dos estudantes, estimulando-os a falar sobre os poemas que já leram, se eles têm o hábito de ler poesia e fazê-los compartilhar com os colegas e o professor as experiências poéticas que já vivenciaram antes. Também é importante considerar as diferentes expressões artísticas, como o rap, o *slam*, ou outros tipos de música, que devem aparecer como parte do repertório artístico dos estudantes.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP49**, **EF69LP53** e **EF69LP44**.

Leitura

É conveniente que os estudantes leiam os poemas em casa antes de trabalhá-los em sala de aula, para que a leitura, análise e interpretação em classe sejam mais produtivas, objetivando uma releitura mais aprofundada.

Uma sugestão é que os estudantes escolham um poema para ler em voz alta. Uma possibilidade é propor, então, que eles reflitam acerca das diferenças entre a leitura e a declamação de um texto,

percebendo que declamar é um ato performático em que várias técnicas de leitura, como entonação, velocidade, ênfase e intenção, devem ser utilizadas. Por isso mais de um estudante pode declamar o mesmo poema. Nesse caso, deve-se observar as diferentes interpretações sugeridas na forma de lê-lo; e também um estudante deve ser encorajado a ler o mesmo poema mais de uma vez, notando as diferentes entonações, as oscilações rítmicas, as inflexões na voz de acordo com o sentido que pretende transmitir.

Trabalhe com eles em dois planos distintos e complementares: forma e conteúdo. No primeiro caso, alerte-os para a necessidade de entender a cadência, o ritmo e a expressividade que devem ser perseguidos pela leitura, mostrando-lhes como a forma, nesse caso, constrói o significado do poema, já que a musicalidade é tão, ou mais, importante para a expressão do sentido que o próprio significado das palavras. Uma frase do crítico literário francês Paul Valéry pode ser trabalhada com eles: “Quando se resume um texto não literário, se apreende o essencial, enquanto quando se resume um texto poético se perde o essencial”. A explicação pode ser dada de forma simples, já que no texto literário, sobretudo o poético, a forma é a essência do sentido, ou seja, modificar a forma como o poeta se expressou é modificar a própria expressão e, indiretamente, seu conteúdo.

Por outro lado, invista na análise das figuras de linguagem utilizadas pelo eu-lírico, explorando os sentidos com a turma, incentivando cada estudante a interpretar os múltiplos significados, sem prejuízo de que um anule o outro. Esse é um momento propício para diferenciar, pelo ângulo da polissemia, os gêneros literários dos gêneros textuais do cotidiano, como a carta de reclamação, o *e-mail*, a reportagem, entre outros, ao mostrar-lhes que, enquanto nestes o duplo sentido deve ser evitado a todo custo, naqueles a pluralidade semântica enriquece o texto, tornando-se não só adequada, como desejável.

Após a leitura de cada estudante, elogie os pontos positivos e peça que a classe dê sugestões para que seja feita uma nova leitura do mesmo poema, a fim de que se torne ainda mais expressiva. Após a releitura, peça-lhes que façam uma análise do poema lido. Como dito anteriormente, valorize as divergências interpretativas,

apontando-lhes como essa pluralidade de significados engrandece o trabalho poético empreendido pelo eu-lírico.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP53**, **EF69LP48**, **EF69LP54**, **EF67LP38**, **EF69LP44** e **EF69LP46**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Leitura analítica e busca pelas unidades temáticas

Apesar de cada poema ter sua autonomia semântica, é natural que eles dialoguem entre si para compor uma unidade macroestrutural, que no limite é nomeada pelo título Poesia Travessia. Assim, organizados em grupos, estimule os estudantes a notar as semelhanças temáticas entre os poemas, agrupando-os conforme as afinidades apresentadas. Caso seja necessário, você pode valer-se da divisão a seguir, que agrupa os poemas em temas afins e sequenciais.

- **Amor:** "Os olhos", p. 8; "Metamorfoses", p. 12; "Embrulho", p. 22.
- **Rompimentos:** "Cortes", p. 26.
- **Desigualdade social:** "Alquimia", p. 30; "Travessia", p. 32; "Linguagem", p. 37.
- **Circo:** "Truques e máscaras", p. 42.
- **Viagem:** "Nos trilhos", p. 44; "O tempo", p. 46; "Céu ou terra", p. 52-53; "Riacho", p. 60.

Após esse exercício, peça aos grupos que compartilhem com a classe as semelhanças observadas entre os textos, estimulando que os demais estudantes comentem cada trabalho e opinem sobre ele.



2. Criação poética

Com base na discussão e reflexão teórica acerca do gênero poema e sensibilizados pela experiência das leituras realizadas, peça que a turma crie um poema. Os estudantes devem se sentir livres para escolher o tema e a forma que julgarem mais adequada para expressar seus sentimentos e suas reflexões. É importante que eles se sintam encorajados a mergulhar em si mesmos e acolhidos para formalizar o que há de mais íntimo na composição do poema. O trabalho com a forma, como foi reiterado mais de uma vez, é essencial na composição poética. Após o término da atividade, peça que os estudantes troquem entre si suas composições, para que recebam sugestões e, eventuais, correções. Finalizando essa sequência didática, organize um sarau, para que cada estudante leia seu poema para os colegas ou a comunidade escolar.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP46**, **EF69LP48**, **EF69LP49**, **EF69LP51**, **EF69LP53** e **EF69LP54**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1** Você já leu algum livro de poemas? Já ouviu ou leu algum poema que o(a) ajudou a pensar ou sentir a vida de outra maneira?
Resposta pessoal. É esperado que o estudante já tenha tido algum tipo de contato com a poesia. O ponto mais relevante da resposta é o significado que esse texto provocou nele, na perspectiva de ver e sentir o mundo e a si mesmo.
- 2** Na sua opinião, existe alguma relação entre as canções, as letras recitadas nos saraus e até mesmo as usadas nas batalhas dos *slams* com o gênero poema? Qual é essa semelhança?
Espera-se que o estudante tenha percebido que todos esses gêneros fazem uso da oralidade como forma vital de expressão, utilizando a entonação, o ritmo, a rima e a velocidade; enfim, seus vários atributos para compor seu significado.

- 3 Qual poema do livro *Poesia Travessia* mais impactou você? Por que esse poema foi tão significativo?

Resposta pessoal. Espera-se que algum dos poemas do livro tenha atingido seu objetivo: gerar um efeito estético no leitor que o tenha feito refletir e transformar sua visão de mundo e/ou de si mesmo.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar o trabalho do livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

COMO montar um Sarau? [S. l.: s. n.], 2017. 1 vídeo (ca. 6 min). Publicado pelo canal Samp Média. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rf1K50BFJ4o>. Acesso em: 9 set. 2024.

A professora Denise Guilherme explica o que é um sarau, recuperando seu sentido etimológico do latim e atualizando-o para as formas contemporâneas dessa expressão artística. Esse vídeo apresenta diversas sugestões para organizar um sarau em sala de aula e pode ser muito útil ao professor que deseja criar esse tipo de evento.

QUINTANA, M. *Poemas para ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

Nesse livro, o consagrado poeta gaúcho Mário Quintana apresenta uma série de poemas voltados ao público adolescente. Os poemas que compõem o livro têm várias métricas e rimas diferentes, podendo ser utilizados para exemplificar a versatilidade formal desse gênero literário.

SOUZA, J. *Como ensinar poesia na escola*. [S. l.: s. n.], [2023]. E-book.

A professora Julieta de Souza dá várias dicas preciosas emprestadas de sua vasta vivência em sala de aula. Ela ensina de forma didática, dividindo em etapas a aproximação do estudante com esse gênero literário, oferecendo várias ideias de sequências didáticas que podem servir como inspiração para o professor preparar suas aulas.

VALÉRY, P. *Lições de poética*. Belo Horizonte: Âyiné, 2020.

Nessa obra, o poeta e crítico literário francês Paul Valéry analisa a recepção da obra literária, refletindo o caráter complementar da escrita: se há um esforço e empenho intelectual e estético do autor na escrita da obra, o objetivo dessa ação só se completa quando o leitor recebe a obra, fruindo e acessando-a por meio da leitura.

Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

